

# Identificação de Fungos em Sementes de *Dimorphandra mollis* e Efeito de Diferentes Tratamentos

Iure Giuliano<sup>1</sup>, Tatianne Gizelle M. Silva<sup>2</sup>, Reginaldo Napoleão<sup>3</sup>, Antonio H. Gutiérrez<sup>4</sup>  
& Carolina S. Siqueira<sup>2</sup>

<sup>1</sup>UFMG – NCA, Cx. Postal 135, CEP 39404-006, Montes Claros, MG; <sup>2</sup>Unimontes, campus Darcy Ribeiro, 39401-089, Montes Claros, MG; <sup>3</sup>Fafeid, Rua da Glória, 187, Centro, CEP 39100-000, Diamantina, MG, e-mail: napoleao@fafeid.edu.br,

<sup>4</sup>Universidade Federal do Pará, Departamento de Patologia, Centro de Ciências Biológicas, Campus Universitário do Guamá, Rua Augusto Corrêa 01, Cx. Postal 479, Belém, PA, CEP 66071-110

(Aceito para publicação em 26/02/2005)

Autor para correspondência: Reginaldo Napoleão

## ABSTRACT

### Fungus identification on *Dimorphandra mollis* seeds and the effect of different treatments

The fungus *Absidia corymbifera*, *Curvularia pallescens*, *Aspergillus niger*, *Arpergillus* sp., and an unidentified fungus were found on *Dimorphandra mollis* seeds. Captan + mancozeb were the best treatment to control these fungi although their use did not increase seed germination, but rather, reduced death after germination.

A fava-d'anta (*Dimorphandra mollis* Benth), espécie nativa do Cerrado Brasileiro, tem uso medicinal (Bezerra *et al.* Fitoterapia 73:428. 2002) e alto potencial econômico. Sementes de fava d'anta são portadoras de microrganismos que podem interferir na germinação e causar a morte das mesmas. Além do baixo índice de germinação, que ocorre naturalmente (Hermansen *et al.* Seed Science and Technology. 28:567. 2000) nota-se uma taxa elevada de sementes contaminadas, que morrem logo após a germinação.

Este trabalho teve como objetivos identificar os fungos presentes nas sementes de fava d'anta e avaliar a eficiência de produtos no controle desses microrganismos e na germinação das sementes. O ensaio foi delineado em blocos ao acaso, com quatro tratamentos e cinco repetições contendo 100 sementes cada. As sementes foram escarificadas mecanicamente com esmeril (Harmansen *et al.* Seed Science and Technology. 28:581. 2000), desinfestadas com solução de hipoclorito de sódio a 2%, tratadas e colocadas para germinar em de areia esterilizada. Os tratamentos consistiram em mergulhar as sementes por 10 min nas seguintes soluções: Benomyl (100 g/l), Mancozeb (50 g/l) + Captam (50 g/l), extrato puro de Neem (*Azadirachta indica* A. Juss) (Hirose *et al.* Brazilian Archives of Biology and technology. 44:419-423. 2001) e, água. Foi avaliada a porcentagem de sementes germinadas. Das sementes germinadas, determinou-se o percentual de contaminação e morte. Os dados obtidos foram transformados em  $\sqrt{x + 0,5}$  para a análise estatística. Para identificação dos fungos e determinação da porcentagem de

contaminação, foi utilizado o método do papel de filtro com 400 sementes escarificadas e desinfestadas.

Os fungos encontrados nas semente foram: *Absidia corymbifera* (Cohn) Sacc & Trotter (1,0%), *Curvularia pallescens* Boedjin (3,0%), *Arpergillus niger* van Tieghem (1,8%), *Aspergillus* sp. (2,0%), e uma outra espécie, ainda não identificada, caracterizada por micélio branco estéril (8,0%). Os mesmos fungos foram isolados das sementes colocadas em areia. O fungo *A. corymbifera* é um patógeno encontrado em amêndoas de cajueiro (*Anacardium occidentale* L.) (Freire & Barguil. Embrapa Comunicado Técnico 64. 2001), e *A. niger* em sementes de amendoim (*Arachis hypogaeae* L.), causando podridão do colo da planta (Ahmed & Reddy. Icrisat, Índia Information Bulletin n° 34. 1993). Dentre os tratamentos utilizados, não foi observada diferença estatística significativa ( $p > 0,05$ ) para a porcentagem de germinação (50,2%), mas observou-se diferença ( $p < 0,05$ ) para a porcentagem de contaminação e morte das sementes germinadas. Todas as sementes germinadas e contaminadas morreram. O melhor tratamento no controle dos fungos foi captan + mancozeb, resultando em 0,4% de contaminação das sementes germinadas, levando-as à morte, enquanto nos demais tratamentos esse percentual variou de 14,3% a 56,8%.

O uso de captan+mancozeb mostrou-se promissor no tratamento de sementes de *D. mollis*. Em relação à testemunha, ele reduziu em 142 vezes o percentual de sementes contaminadas e mortas após a germinação.

04120